Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Análise comparativa das estruturas curriculares de graduação em universidades internacionais em relação à UFAM

Alexandre Souza de **OLIVEIRA**[1]
Célia Maria da Silva **CARVALHO**[2]

RESUMO

Este artigo analisa as principais similaridades e diferenças entre as estruturas curriculares de universidades estrangeiras e a da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no curso de Relações Públicas. O estudo utilizou uma abordagem qualitativa com análise documental para examinar as formações acadêmicas em cinco instituições internacionais. Os objetivos específicos incluíram investigar a formação em Relações Públicas, analisar os projetos político-pedagógicos e as estruturas curriculares, bem como avaliar as nomenclaturas e os conteúdos programáticos das disciplinas. Os resultados mostraram que, apesar de existirem pontos comuns entre as estruturas curriculares, os cursos de Relações Públicas se adaptam às demandas locais de ensino e do mercado de trabalho. Assim, cada instituição desenvolve formações alinhadas ao contexto específico de seu país, o que gera diferenças significativas nas áreas de atuação para as quais os estudantes são capacitados.

Palavras-chave: Universidades. Formação Acadêmica. Curso de Relações Públicas. Estrutura Curricular

INTRODUÇÃO

No contexto do ensino superior, os cursos de graduação desempenham um papel essencial na formação de profissionais capacitados a responder às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação. Dentre essas formações, destaca-se o curso de Relações Públicas, que alia teoria e prática para capacitar os

[1] Estudante do curso de Relações Públicas da UFAM. Contato: alexandresouza.ol@hotmail.com
[2] Docente do curso de Relações Públicas da UFAM. Contato: ccarvalho@ufam.edu.br

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional
ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

estudantes a atuarem estrategicamente na comunicação entre organizações e seus diversos públicos. Isso reflete a complexidade e a interdisciplinaridade necessárias à área. A análise das estruturas curriculares em instituições nacionais e internacionais revela a importância de se adaptar essas formações às especificidades locais e às tendências globais, preparando os graduandos para os desafios contemporâneos da comunicação e gestão de relacionamentos.

Desta forma, o trabalho de pesquisa que deu origem a este artigo comparou a estrutura curricular de instituições de ensino superior de países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Argentina e Portugal, em relação à UFAM, realizando uma análise de seus documentos e verificando as semelhanças e diferenças nas disciplinas oferecidas por essas universidades.

A PROFISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NO BRASIL

O profissional de Relações Públicas desempenha um papel essencial na administração da comunicação entre organizações e seus públicos, sendo responsável por planejar, executar e avaliar estratégias que promovam o relacionamento e a imagem institucional. As competências do relações-públicas vão além da comunicação direta; ele deve ser capaz de diagnosticar problemas, propor soluções, implementar programas comunicacionais e construir narrativas alinhadas aos objetivos organizacionais. Dessa forma, atua como mediador estratégico entre a entidade e seus diversos *stakeholders.*

A regulamentação da profissão no Brasil ocorreu a partir da promulgação da lei Nº 5.377 em 1967, que regulamentou o exercício das Relações Públicas (RP) no País. Essa legislação foi um marco na formalização da profissão, assegurando que apenas profissionais devidamente registrados nos conselhos regionais poderiam exercer a atividade de RP. A lei também consolidou as funções do profissional de Relações

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Públicas, estabelecendo os parâmetros éticos e profissionais para o exercício da profissão, que passou a ser reconhecida como estratégica no contexto organizacional.

Em 1997, o Conselho Federal de Relações Públicas (CONFERP) redigiu um documento intitulado Conclusões do Parlamento Nacional de Relações Públicas, que tem como objetivo consolidar a opinião e percepção dos profissionais da área no Brasil, além de discutir pontos críticos e propor diretrizes para o futuro da profissão. Esse documento foi um passo importante para o fortalecimento do campo de RP, destacando a relevância da profissão para a gestão estratégica das organizações, especialmente em tempos de rápida transformação social, política e tecnológica (CONFERP, 1997).

De acordo com Tavares (2015), as novas funções atribuídas aos profissionais de RP envolvem diagnósticos de cenários organizacionais, previsão de tendências, proposição de estratégias e implementação de programas que visem ao sucesso da gestão organizacional. Esses profissionais precisam estar preparados para lidar com um ambiente de constante mudança, onde a comunicação eficaz com os públicos se torna uma ferramenta essencial para o sucesso de uma empresa. Assim, a formação acadêmica em RP deve ser adaptada para preparar o profissional para esse cenário contemporâneo, em que a comunicação digital, as redes sociais e as novas mídias desempenham um papel crucial.

Além disso, é importante destacar o papel do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (CONFERP), que é o órgão normativo responsável pela regulamentação e pela fiscalização da profissão no Brasil. O CONFERP foi criado após a regulamentação da profissão e sua estrutura foi estabelecida pelo Decreto-Lei nº 860, de 11 de setembro de 1969, sendo oficialmente instalado pelo Decreto nº 69.582, de 4 de abril de 1971. Esse órgão tem a incumbência de fiscalizar, coordenar e disciplinar as atividades profissionais de Relações Públicas no país. Além disso, o CONFERP estabelece a obrigatoriedade do registro profissional, que garante que somente os profissionais devidamente registrados possam exercer a profissão de Relações Públicas de forma legal e ética no Brasil.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

As universidades brasileiras, inseridas em contextos regionais específicos, têm a responsabilidade de definir seus campos de atuação e alinhar suas grades curriculares às demandas externas, adaptando-se às adversidades e oportunidades que surgem no ambiente organizacional e de comunicação (FORTES, 2003). Dessa forma, a formação acadêmica precisa estar em consonância com as necessidades do mercado de trabalho, capacitando os estudantes a desempenharem suas funções de forma eficiente e efetiva.

Portanto, a regulamentação da profissão de RP no Brasil, aliada às transformações nas estruturas curriculares das universidades, demonstra o papel crucial dessa área na comunicação organizacional. O profissional de RP, além de atuar como mediador de relacionamentos entre a organização e seus públicos, também desempenha funções estratégicas essenciais para o sucesso das organizações em um mundo cada vez mais conectado e dinâmico.

O CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

A formação de profissionais de Relações Públicas apresenta muitos desafios, especialmente devido às constantes mudanças impulsionadas pelo avanço da comunicação digital em redes e mídias sociais (KUNSCH, 2017). Nesse contexto, é fundamental que os futuros profissionais de Relações Públicas estejam preparados para se adaptar a um ambiente comunicacional em rápida transformação, desenvolvendo habilidades que lhes permitam enfrentar essas novas demandas com competência.

Simões (1995) enfatiza que o papel do RP compreende na atuação do planejamento, na implantação e na avaliação de estratégias de comunicação, visando a estabelecer relações positivas entre as organizações e seus públicos de interesse. Daí a importância do profissional de Relações Públicas, que desempenha um papel crucial na construção e na manutenção de conexão sólidas entre as organizações e seus diversos públicos. Em um mundo cada vez mais interconectado e dinâmico, as habilidades do

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

profissional de RP são indispensáveis para garantir uma comunicação eficaz e uma gestão de relacionamento bem-sucedida. Lopes (2009) considera fundamental o campo de Relações Públicas para a eficácia organizacional na identificação dos *stakeholders* como parte do processo da administração estratégica e condução de programas de Comunicação no sentido de desenvolver e manter relacionamentos de longo prazo entre a administração e esses públicos.

De acordo com Fortes (2003), para o graduando que queira seguir carreira nas Relações Públicas são necessárias habilidades e conhecimentos que permitam a realização de tarefas e objetivos de maneira eficiente e eficaz. Na área da comunicação, mais precisamente, para o profissional de RP, essas habilidades consistem em: dominar as linguagens e as técnicas utilizadas no processo de comunicação nos diversos tipos de mídia; articular de forma multidisciplinar e interdisciplinar os tópicos existentes na área da comunicação; atuar de maneira ética na comunicação e na cidadania; e produzir conhecimento científico no campo da comunicação e na área de RP.

Metodologia

Para a coleta de dados, foram analisados os *websites* oficiais das universidades selecionadas, com base em sua relevância acadêmica e na estrutura das grades curriculares do curso de Relações Públicas. Essa abordagem permitiu uma comparação mais abrangente e contextualizada, destacando tanto as disciplinas oferecidas quanto os enfoques pedagógicos de cada instituição. A seleção das universidades considerou a representatividade geográfica (Américas, Europa) e a disponibilidade de informações detalhadas sobre os currículos, garantindo que a análise refletisse diferentes modelos de formação na área.

Dessa forma, foi possível identificar padrões e divergências significativas, enriquecendo a discussão sobre as adaptações necessárias aos cenários locais e globais.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Universidades Internacionais: Diversidade na Formação em Relações Públicas

As universidades estrangeiras desempenham um papel fundamental na formação acadêmica em Relações Públicas, oferecendo diferentes abordagens e estruturas curriculares para preparar os futuros profissionais da área.

Um estudo comparativo com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) evidenciou que, embora existam elementos comuns nas formações, cada instituição adapta sua estrutura curricular para atender às demandas e especificidades do mercado local. Essa diversidade reflete as particularidades culturais e profissionais de cada país, proporcionando uma formação ajustada ao contexto em que os profissionais atuarão.

Ao analisar e comparar os projetos pedagógicos, as estruturas curriculares e os objetivos das universidades estrangeiras, foi possível identificar diferenças significativas na duração dos cursos, na modalidade de ensino e no foco da formação profissional. Essas distinções refletem a diversidade de abordagens educacionais em Relações Públicas ao redor do mundo, adaptando-se às necessidades e desafios únicos da comunicação contemporânea.

Na *University of the Arts London* (UAL), na Inglaterra, o curso de Relações Públicas é oferecido pelo *London College of Communication* e tem duração de três anos. O programa foca no desenvolvimento de habilidades criativas e estratégicas, com ênfase em mídias sociais, criação de conteúdo e comunicação estratégica. Entre as disciplinas ofertadas, destacam-se “Persuasão e Opinião Pública” e “Guerras de Informação: Desinformação, Conspiração e Extremismo”, que refletem a preocupação com a comunicação em um ambiente digital cada vez mais complexo. A UAL oferece uma formação que integra criatividade e inovação, preparando os alunos para atuar em um mercado global.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional
ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Já na Universidade Del Este, localizada em La Plata, Argentina, o curso de Relações Públicas é oferecido 100% a distância, o que representa uma abordagem inovadora no ensino da área. Com duração de quatro anos, o curso é voltado para a gestão de imagem, organização de eventos e estratégias de comunicação digital, com um foco especial na análise de cenários globais. A formação é ajustada para preparar os alunos a lidar com as rápidas mudanças tecnológicas e sociais, sendo uma alternativa acessível e moderna para aqueles que buscam uma educação flexível e adaptada ao mundo digital.

Nos Estados Unidos, a *University of Findlay*, em Ohio, apresenta um curso de Relações Públicas que combina teoria e prática, preparando os alunos para trabalhar em organizações e agências de comunicação. O currículo inclui disciplinas como “Princípios do Discurso” e “Campanhas de Relações Públicas”, além de atividades que desenvolvem habilidades em liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas. O programa é voltado para o desenvolvimento de competências práticas, com um forte enfoque no *storytelling* digital e no uso de mídias sociais, o que reflete a importância dessas ferramentas no mercado norte-americano.

O *Centennial College*, no Canadá, oferece um curso de bacharelado em Gestão de Relações Públicas que relaciona os princípios da comunicação com valores empresariais. Com duração de quatro anos, o curso oferece disciplinas como “Responsabilidade Social Corporativa”, “Comunicação Corporativa” e “Gestão de Crises”. O estágio obrigatório de 14 semanas em empresas do setor proporciona uma experiência prática valiosa, ajudando a integrar o aprendizado acadêmico com a realidade do mercado. O programa canadense destaca-se por sua abordagem prática, voltada para a preparação de profissionais capazes de atuar em cenários empresariais e governamentais.

Por fim, a Universidade dos Açores, em Portugal, oferece um curso de Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas com duração de três anos, com foco na comunicação estratégica. O currículo inclui disciplinas que abordam a gestão de redes

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

sociais, assessoria de imprensa e organização de eventos, além de proporcionar uma formação teórica robusta. A universidade combina uma abordagem prática com uma sólida base teórica, preparando os alunos para enfrentar os desafios da comunicação no mundo contemporâneo, especialmente no contexto europeu.

Essas instituições internacionais demonstram como a formação em Relações Públicas varia significativamente em todo o mundo, com cada universidade adaptando seus currículos às realidades locais e globais. Ao mesmo tempo, compartilham o compromisso de preparar profissionais qualificados para enfrentar os desafios de um mercado de comunicação cada vez mais interconectado e digital.

Análise Comparativa das Estruturas Curriculares do Curso de Relações Públicas no Brasil

Kunsch (2017) aponta que a formação de profissionais de Relações Públicas enfrenta desafios, especialmente devido às rápidas mudanças trazidas pela comunicação digital e pelas redes sociais. Simões (1995) destaca que o papel do RP envolve o planejamento, a implementação e a avaliação de estratégias de comunicação para criar relações positivas entre organizações e seus públicos. No Brasil, o currículo do curso de Relações Públicas foi construído ao longo de cinco décadas, a partir de referências internacionais e reformas definidas pelo MEC a partir de 1969, com foco na habilitação em Comunicação Social.

Diante das transformações sociais, econômicas e tecnológicas, Kunsch (2017) ressalta a importância de novas diretrizes curriculares que modernizam a área de RP, consolidando sua identidade teórica e prática, em diálogo com outros campos profissionais.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Com base nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas, instituídas pelo MEC, são estabelecidos requisitos básicos para a formação em relações públicas:

1. Pertinência entre disciplinas teóricas e técnico-profissionais com o projeto pedagógico.

2. Equilíbrio entre a carga horária das disciplinas teóricas e práticas.

3. Integração entre disciplinas e práticas laboratoriais.

4. Atualização das ementas e bibliografias em relação ao desenvolvimento da área.

5. Coerência entre estrutura curricular e laboratorial.

6. Aplicação e cumprimento dos conteúdos programáticos.

Esses critérios são essenciais para o reconhecimento dos cursos de RP no Brasil, assegurando que as instituições de ensino atendam aos padrões mínimos exigidos. Em 2013, o MEC estabeleceu novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de RP, buscando uma formação abrangente e integradora, que alia teoria e prática organizacional. Segundo Rhoden e Oliveira (2018), essas diretrizes são fundamentais para orientar os profissionais de RP no mercado, focando em suas habilidades e em suas competências na comunicação.

SIMILARIDADES E DESSEMELHANÇAS ENTRE AS UNIVERSIDADES

Ao analisar as universidades estrangeiras mencionadas no estudo comparativo em relação à formação em Relações Públicas, é possível identificar tanto similaridades quanto diferenças significativas em suas abordagens educacionais e estruturas curriculares.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

As universidades da Inglaterra, da Argentina, dos Estados Unidos, de Portugal e do Canadá demonstram um foco na comunicação estratégica como parte fundamental da formação em Relações Públicas, valorizando a aprendizagem prática e a experiência do aluno no campo das Relações Públicas. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades em análises e pesquisas, em definição de identidade da marca e em criação de planejamentos estratégicos para interpretar cenários organizacionais.

No entanto, as instituições estrangeiras apresentam diferenças significativas na duração e na estrutura dos cursos de Relações Públicas. Universidades como a *University of the Arts London* e a Universidade dos Açores oferecem programas de três anos, enquanto o *Centennial College* e a *University of Findlay* adotam cursos de quatro anos. Além disso, algumas priorizam práticas intensivas e estágios obrigatórios, como o *Centennial College*, enquanto outras, como a *University of the Arts London*, focam em áreas inovadoras, como mídias sociais e comunicação digital. Já outras adotam uma abordagem mais meticulosa para preparar os acadêmicos para os desafios da área. Além disso, cada universidade apresenta requisitos específicos para a formação em Relações Públicas, como a necessidade de domínio de duas línguas estrangeiras e noções em informática.

Essas similaridades e diferenças entre as universidades estrangeiras destacam a importância da diversidade de abordagens educacionais na formação em Relações Públicas, adaptando-se às demandas e aos desafios do mercado global de comunicação.

Quadro 1 - Similaridades e dessemelhanças das Universidades

Perfil das Universidades	Duração do curso / Modalidade de ensino	Tipo de Formação
Universidade Federal do Amazonas	4 anos/Presencial	A universidade do Amazonas propõe-se a formar agentes comunicacionais que atuem de modo estratégico nas organizações, cabendo a eles a noção de planejamento estratégico,

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional
ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

		entendimento do campo técnico-científico e valorizar o desenvolvimento regional sustentável. **Fonte: Universidade Federal do Amazonas**
Universidade de Artes de Londres	3 anos/Presencial	A instituição objetiva formar profissionais de relações públicas estratégicos, inovadores e íntegros. Com um foco mais voltado para a área digital, de modo a desenvolver a criatividade, a partir da criação de conteúdo e comunicação estratégica. **Fonte: Universidade de Artes de Londres**
Universidade Del Este	Licenciatura: 4 anos Curso Técnico: 3 anos Presencial - RM. Nº 663/09 À distância - RM. Nº 2356/21	O programa de estudos da universidade argentina é planejado para formar profissionais aptos a criar estratégias de comunicação interna, gerenciar a imagem de organizações ou de figurar públicas. **Fonte: Universidade Del Este**
Universidade Findlay	4 anos/Presencial	O enfoque principal do curso de relações públicas proposto pela instituição consiste em formar profissionais que dominem as áreas da mídia, do relacionamento com os stakeholders, marketing, etc. Uma formação que aspira a um profissional especializado em comunicação estratégica. **Fonte: Universidade de Findlay**
Universidade de Centennial	1 ano/Presencial	O curso foca no desenvolvimento das habilidades dos alunos em comunicação estratégica, a partir de análises e de pesquisas, e definição de identidade da marca. **Fonte: Universidade de Centennial**
Universidade dos Açores	3 anos/Presencial	A instituição visa formar profissionais experientes na área da organização empresarial

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

		e da gestão de recursos humanos, com foco para a análise de comportamento do público externo e interno das empresas. **Fonte: Universidade dos Açores**

Fonte: elaborado pelos autores

Estudo Comparativo das Estruturas Curriculares

A profissão de Relações Públicas vai muito além de simplesmente gerenciar estratégias de contato e de relacionamento entre uma organização e seus diversos públicos (PINHO, 2001). Ela envolve um conjunto complexo de atividades que buscam construir, manter e promover a imagem da organização, estabelecendo um diálogo eficaz com diferentes segmentos sociais. Os profissionais de RP atuam como intermediários, facilitando a comunicação entre a instituição e seus públicos-alvo, que podem incluir clientes, funcionários, investidores, a mídia e a comunidade em geral.

Este trabalho identifica as principais características da formação acadêmica em Relações Públicas e analisa o papel fundamental das universidades na preparação de futuros profissionais para essa carreira dinâmica e desafiadora. As instituições de ensino superior têm a responsabilidade de oferecer um currículo abrangente e atualizado, que não apenas aborde os aspectos teóricos da comunicação, mas também que prepare os alunos para lidarem com as novas demandas do mercado, como a comunicação digital, a gestão de crises e o uso de mídias sociais.

Além disso, as universidades devem promover a interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de áreas como comunicação, psicologia e administração. Essa abordagem permite que os alunos desenvolvam habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e habilidades interpessoais, fundamentais para a atuação em um ambiente corporativo em constante mudança.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional
ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

A análise comparativa das estruturas curriculares de instituições de diferentes países, como demonstrado na pesquisa, revela as variações nas metodologias de ensino e nas práticas pedagógicas adotadas. Isso evidencia a importância de um intercâmbio de experiências e conhecimentos entre as universidades, enriquecendo a formação dos alunos e contribuindo para a excelência na prática profissional de Relações Públicas.

Ao comparar projetos político-pedagógicos, estruturas e diretrizes curriculares dessas instituições, foram observadas algumas particularidades:

1. **Duração do curso**: A análise revelou que a duração dos cursos varia conforme a localização e o tipo de graduação oferecida. Algumas universidades oferecem licenciaturas, enquanto outras têm cursos técnicos, o que impacta no tempo de conclusão.
2. **Modalidade de ensino**: A maioria das instituições oferece cursos presenciais, com apenas uma oferecendo ensino à distância (EaD), destacando as diferentes abordagens pedagógicas.
3. **Tipo de formação**: Cada instituição tem um foco distinto quanto ao tipo de profissional que deseja formar. Algumas enfatizam redes sociais, mercadologia, comunicação estratégica, gestão empresarial e de imagem, preparando os universitários para desenvolverem habilidades específicas em cada uma dessas áreas.

Análise Comparativa por Instituição

1. **University of the Arts London (Inglaterra)**

O curso possui duração de três anos, em nível de bacharelado (*Bachelor*), oferecido na modalidade presencial. Seu projeto pedagógico enfatiza a comunicação

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

criativa aliada às estratégias digitais, com foco no desenvolvimento de competências para atuação em ambientes de mídia contemporâneos e digitais.

2. **Universidade Del Este (Argentina)**

Com duração de quatro anos (Bacharelado), o curso é ofertado na modalidade de ensino a distância (EAD). A formação é centrada na gestão de imagem organizacional e nas práticas de comunicação digital, alinhando-se às transformações do mercado comunicacional na América Latina.

3. **University of Findlay (Estados Unidos)**

O curso tem duração de quatro anos, em nível de bacharelado, na modalidade presencial. Seu foco está no desenvolvimento de competências voltadas ao *storytelling* digital e à elaboração de campanhas de Relações Públicas, com ênfase na construção de narrativas estratégicas para diferentes plataformas.

4. **Centennial College (Canadá)**

A formação ocorre ao longo de quatro anos, em nível de bachalerado, na modalidade presencial. O currículo destaca-se pela ênfase na gestão de crises e na responsabilidade corporativa, preparando os futuros profissionais para atuarem em cenários de alta complexidade e exigência ética.

5. **Universidade dos Açores (Portugal)**

Com duração de três anos (Bacharelado) e ofertado presencialmente, o curso concentra-se na comunicação estratégica, com ênfase na gestão de recursos humanos, valorizando práticas comunicacionais aplicadas aos contextos organizacionais e institucionais.

6. **Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Brasil)**

O curso de Bacharelado em Relações Públicas tem duração de quatro anos e é oferecido na modalidade presencial. Seu projeto pedagógico apresenta uma orientação voltada ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade, priorizando temáticas

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional
ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

relacionadas à realidade amazônica, às práticas socioambientais e à comunicação aplicada ao desenvolvimento local.

Essa diversidade na formação resulta em profissionais de Relações Públicas com competências variadas, dependendo da abordagem educacional de cada universidade.

RESULTADO/DISCUSSÃO

O Quadro 2, a seguir, reúne as disciplinas ofertadas nos cursos de Relações Públicas de cinco instituições de ensino superior, localizadas em diferentes países, além da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Cada curso é descrito com base nas matérias oferecidas por período ou semestre, destacando as áreas de estudo abordadas em suas respectivas grades curriculares. Essa estrutura permite comparar as similaridades e diferenças no foco acadêmico e profissional entre as universidades analisadas, evidenciando as especificidades de cada formação.

Quadro 2 - Matérias oferecidas pelas instituições de ensino

Universidades	Matérias oferecidas
Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - Brasil	**1º Período**: Educação Ambiental, Introdução à Filosofia, Laboratório de Comunicação I, Sociologia I, História da Comunicação e das Relações Públicas, Psicologia Geral I, Metodologia do Estudo. **2º Período:** Comunicação e Sustentabilidade, Teorias das Relações Públicas, Laboratório de Comunicação II, Introdução à Antropologia Cultural, Metodologia da Pesquisa Científica, Teorias da Comunicação. **3º Período**: Administração e RP, Fundamentos do Jornalismo, Fundamentos da Publicidade e

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

	Propaganda, Comunicação Dirigida, Planejamento de RP I, Realidade Regional em Comunicação. **4º Período**: Teoria e Pesquisa em RP, Produção Textual para Meios Impressos, Sociologia da Comunicação, Ciência Política, Planejamento em RP II. **5º Período**: Pesquisa em RP, Produção Textual para Meios Eletrônicos e Digitais, Comunicação na Gestão Pública, Comunicação Institucional, Legislação e Ética em RP. **6º Período**: Assessoria de Comunicação, Gestão de Eventos, Comunicação Interna, Comunicação Mercadológica, Produção Audiovisual, Estágio Supervisionado. **7º Período:** Tecnologia da Informação e Comunicação, RP Comunitárias, Linguagens da Comunicação, Projetos Experimentais. **8º Período:** Projeto Experimental em RP (TCC).
Universidade de Artes de Londres- Londres	**1º Ano**: Introdução às Relações Públicas, Fundamentos Criativos, Comunicação Estratégica Sustentável, Mídia Comunicação e Cultura, Plataformas e Mídias Sociais, Estratégia de Mídia. **2º Ano:** Prática Profissional na Indústria,

conexões | Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

	Negócios, Práticas e Culturas Globais na Mídia, Gestão de Reputação, Métodos de Pesquisa em Comunicação, Persuasão e Opinião Pública, Matérias Optativas Nível 5 (Criação de Conteúdo: Digital, *Web* Filme, Vídeo, *Podcasting*, Áudio; Competências Profissionais; Comunicações de *Marketing* de Influenciadores). **3º Ano:** Projeto de Dissertação, Projeto Principal Final, Futuros Criativos, Matérias Optativas Nível 6 (Culturas Sonoras Críticas, Guerras de Informação, Amor na Era Digital, Tópicos Especiais).
Universidade Del Este - Argentina	**1º Ano:** Relações Públicas I, História da Cultura e das Civilizações, Opinião Pública, Eventos e Comunicação Oral e Escrita I, Relações Públicas II, História da Argentina e América Latina, Psicologia, Cerimonial II, Comunicação Oral e Escrita II. **2º Ano**: Relações Públicas III, Legislação Aplicada, Propaganda, Introdução às Teorias da Comunicação, Empresas de Mídia e Jornalismo, Relações Públicas IV, Filosofia das Ciências, Metodologia da Investigação, Sociologia da Organização, Comunicação e Organização de Eventos.
Universidade de Findlay - Estados Unidos da América	Princípios do Discurso, Alfabetização Midiática, Introdução à Mídia Digital, Comunicação Interpessoal, Comunicação em Pequenos Grupos, Mídia de Massa e Lei, Fundamentos de RP, Redação, Produção de Vídeo I, Mídia Social e Digital, Efeitos de Mídia, Avaliação Júnior, Questões Atuais em Comunicação I, Entrevista, Campanhas de RP, Redação em RP, Storytelling Digital, Oratória Digital e Profissional, Estágio no Campo Comunicacional, Sociedade Estudantil de RP na América, Seminário, Comunicação Organizacional.
Faculdade de Centennial - Canadá	**1º Semestre:** Introdução ao Negócio, Princípios

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

	de Marketing I, O Poder das Comunicações, Introdução às Relações Públicas, Introdução à Mídia. **2º Semestre:** Comportamento Organizacional, Direito Empresarial, Estatísticas, Introdução às Mídias Sociais, Redação para RP I. **3º Semestre:** Responsabilidade Social Corporativa, Introdução à Contabilidade, Relações com a Mídia, Planejamento Estratégico de Comunicação, Fundamentos da Pesquisa. **4º Semestre:** Gestão Financeira, Pesquisa e Análise de Negócios, Cidadania Global e Equidade, Ética para um Mundo e Comunicações Internas. **5º Semestre:** Gerenciamento de Projetos, Ciências Sociais, Mídia Social Avançada, Redação para RP II, Introdução ao Design da Comunicação. **6º Semestre:** Estágio, Estudos Liberais, Comunicação sem Fins Lucrativos, Relações com Investidores, Legislação e Ética, Preparação Prática. **7º Semestre:** Oportunidades Empreendedoras, Estudos Liberais, Comunicação no Setor Público, Redação Avançada de RP. **8º Semestre:** Pesquisa e Mediação de Comunicações, Relações Públicas, Laboratório de Mídias Sociais, Tese de Nível Superior, Gerenciamento de Problemas e Crises.
Universidade dos Açores - Portugal	**1º Ano:** Introdução à Gestão, Língua Portuguesa I, Pragmática da Comunicação, Teorias da Comunicação, Língua Portuguesa II, Multimídia, Métodos e Técnicas de Investigação Social, Teoria das Relações Públicas. **2º Ano:** Atelier de RP I, História das Mídias, Marketing Estratégico, Sociologia da Cultura, Atelier de RP II, História do Século XX, Marketing Operacional, Sociologia da Comunicação.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

	3º Ano: Estudos Culturais, Mídia, Jornalismo e Assessoria, Publicidade, Sociologia das Mídias de Informação, Ética e Deontologia da Comunicação, Atelier de RP III, Comunicação Imagem e Visualidades, Cultura Digital e Novas Mídias, Marketing Digital e E-Business, Recursos Humanos.

Fonte: elaborado pelos autores

A análise comparativa entre as universidades estrangeiras e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em relação à formação em Relações Públicas revelou percepções significativas que evidenciam as diferentes abordagens educacionais e estruturas curriculares adotadas por essas instituições. Essas variações refletem as necessidades regionais e as particularidades do mercado em que cada universidade está inserida, moldando profissionais com competências específicas.

Ao comparar as estruturas curriculares, verificou-se que, embora as disciplinas oferecidas pelas universidades sejam semelhantes em termos de conteúdo geral, há divergências importantes nas áreas de atuação e nas habilidades profissionais enfatizadas. Cada instituição orienta a formação dos seus alunos para atender às demandas e aos contextos específicos do mercado local, resultando em perfis de profissionais de Relações Públicas com competências distintas e adaptadas a essas realidades.

No caso da UFAM, a pesquisa demonstrou que a formação oferecida é similar com a de instituições estrangeiras, possibilitando que seus graduados atuem em contextos globais. No entanto, as diferenças observadas residem no foco de atuação, com as universidades estrangeiras priorizando habilidades voltadas para áreas como redes sociais, *mercadização* digital e gestão de imagem, enquanto a UFAM concentra-se em uma formação estratégica mais alinhada às demandas regionais e ao desenvolvimento social dos discentes voltados ao mercado local.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Esses resultados reforçam a importância de adaptar a formação em Relações Públicas às características do ambiente em que será aplicada. As estruturas curriculares devem ser flexíveis e responder às transformações do campo comunicacional, sobretudo diante do avanço tecnológico e das mudanças nas formas de comunicação organizacional. Cada instituição deve desenvolver uma abordagem que prepare seus alunos para os desafios únicos do cenário contemporâneo, proporcionando uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, além de habilidades específicas que os capacitem para enfrentar as complexidades do mercado global de comunicação.

Em síntese, as variações na formação em Relações Públicas entre as universidades estrangeiras e a UFAM revelam a diversidade de abordagens educacionais, além de refletir a evolução das práticas na área, também demanda por profissionais que sejam altamente capacitados, flexíveis e capazes de se adaptar às exigências de um mercado em alta rotatividade. Esses profissionais, além de atenderem às demandas locais, estão cada vez mais preparados para atuar em cenários internacionais, onde a comunicação estratégica desempenha um papel vital no sucesso organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa realizada evidencia que, embora as universidades analisadas compartilhem um núcleo comum de disciplinas fundamentais para a formação em Relações Públicas — a exemplo de comunicação estratégica, de gestão de imagem e de ética profissional —, suas estruturas curriculares apresentam adaptações específicas às demandas tanto locais quanto globais. Observa-se que instituições como a *University of the Arts London* (UAL) e a *University of Findlay* (EUA) priorizam, em seus projetos pedagógicos, o desenvolvimento de competências digitais, bem como o domínio de técnicas de storytelling aplicadas às mídias sociais. Por outro lado, a

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Universidade Federal do Amazonas (UFAM) preserva um enfoque direcionado às especificidades regionais, incorporando componentes curriculares voltados para a sustentabilidade e para a compreensão da realidade amazônica.

Essa diferenciação, longe de representar uma lacuna, configura-se como uma resposta coerente aos contextos socioculturais e econômicos nos quais essas instituições estão inseridas. Enquanto o mercado global demanda profissionais capacitados no uso de ferramentas digitais e na gestão de fluxos comunicacionais complexos, o contexto brasileiro — e, em particular, o amazônico — ainda carece de especialistas capazes de articular práticas comunicacionais com os desafios do desenvolvimento socioambiental.

Não obstante, a análise revela um desafio significativo: o equilíbrio entre a formação voltada para as especificidades locais e a necessidade de alinhamento com as exigências de um mercado de trabalho globalizado. Verifica-se que as estruturas curriculares internacionais contemplam, por exemplo, disciplinas como *Information Wars* (UAL) e *Digital Storytelling* (Findlay), que visam a capacitar os estudantes para enfrentar cenários marcados pela desinformação e pela comunicação em ambientes digitais hiperconectados - temáticas ainda incipientes na formação oferecida pela UFAM. Esse panorama sugere que, sem renunciar a sua identidade regional, a universidade brasileira poderia avançar na incorporação de conteúdos relacionados à tecnologia, à análise de dados e à gestão de crises em ecossistemas digitais, competências cada vez mais demandadas no campo profissional.

Dessa forma, conclui-se que as instituições analisadas estão, em linhas gerais, atentas às transformações contemporâneas que impactam o campo da comunicação, embora em ritmos e escalas distintas. Assim, é imperativa a promoção de processos de atualização curricular capazes de articular referenciais globais e demandas locais, de modo a formar profissionais aptos tanto para enfrentar os desafios específicos de suas realidades socioculturais quanto para atuar de maneira competitiva em um mercado de trabalho caracterizado pela crescente interdependência e pela fluidez de fronteiras.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

Nesse sentido, a formação em Relações Públicas demanda, cada vez mais, uma perspectiva transnacional, que deve ser refletida nos projetos político-pedagógicos das instituições formadoras.

Revista de Relações Públicas e Comunicação Organizacional

ISSN: 2594 - 9136
Revista Conexões
Manaus, Vol. 08, 2025
Artigo original

REFERÊNCIAS

FORTES, Waldyr Gutierrez. **Relações públicas**. Summus Editorial, 2003.

KUNSCH, Margarida. A Formação Universitária em Relações Públicas: Novas Demandas e Desafios da Sociedade Contemporânea. **Revista Internacional de Relaciones Públicas**, vol. VII, N° 14, 5 - 22. 2017.

LOPES, Valéria de Siqueira Castro; GRANDI, Guilherme. O valor da Comunicação Organizacional e de Relações Públicas. **Organicom**, v. 6, n. 10-11, p. 22-39, 2009.

RHODEN, Valmor; OLIVEIRA, Valeska Maria Fortes de. Brasil, Argentina e Uruguai: ensino de Relações Públicas na cultura digital. **Educação & Realidade**, v. 43, p. 1569–1589, 8 out. 2018.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas e micropolítica**. Summus Editorial, 2001.

TAVARES, Marcelo. Novas Perspectivas para a Docência das Relações Públicas no Ensino Superior. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIAS DA COMUNICAÇAO**, 38, 2015, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos [...] Rio de Janeiro, Portal Intercom, 2015. p. 1-13.